



A Melhor Energia do Brasil.

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

Companhia Aberta - CNPJ 17.155.730/0001-64

**CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO
DE R\$ 922 MILHÕES NO 1º SEMESTRE 2007**

Belo Horizonte, Brasil, 14 de agosto de 2007 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG, CIG.C e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$ 922 milhões no primeiro semestre de 2007, ou R\$ 1,90 por ação.

EARNINGS RELEASE

1º SEMESTRE 2007

O Presidente do Conselho de administração, Dr. Marcio Araújo de Lacerda, declarou que “no primeiro semestre de 2007 continuamos crescendo impulsionados pela forte expansão da Economia Mineira e pelas nossas aquisições. Hoje, atendemos a mais de 10 milhões de consumidores, com presença em quase todas as regiões do Brasil. Como resultado de nossa atuação junto ao Ministério de Minas e Energia, conseguimos a confirmação da renovação, por mais vinte anos, das concessões de nove usinas hidrelétricas que representam 1.735 MW. Além disso, como resultado do nosso compromisso com nossos clientes, o prêmio IASC 2006 – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor foi concedido à Cemig Distribuição, como a melhor concessionária do sudeste, após uma pesquisa realizada com mais de 19 mil consumidores de 64 concessionárias de distribuição de energia. Estamos, assim, atingindo as metas do nosso Plano Diretor: crescimento contínuo com agregação de valor beneficiando não só nossos acionistas mas também nossos clientes e a comunidade que servimos.”

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “crescimento sustentável é o nosso compromisso. No primeiro semestre de 2007, celebramos a entrada em operação da usina Capim Branco II, que vem agregar 44 MW à nossa capacidade instalada. No mesmo período, contamos, também, com a energização de duas linhas de transmissão: Itutinga-Juiz de Fora e Irapé-Araçuai, que operam em tensões de 345 kV e 230 kV, respectivamente. Estas duas linhas, em conjunto, agregaram 49 km de linha ao nosso sistema de transmissão e 55 MVA à nossa capacidade de transformação. Através do Programa Minas PCH, estamos construindo seis usinas com capacidade conjunta de 91 MW. Em parceria com Neoenergia e Furnas, em abril começamos a construção da UHE Baguari, de 140 MW de capacidade instalada. Ao mesmo tempo em que investimos e crescemos, não deixamos de nos preocupar com a sustentabilidade dos nossos negócios. Nossos programas de eficiência e conservação energética, participações em projetos de utilização de gás, energia solar e pequenas centrais hidrelétricas, e nossas pesquisas de energias alternativas contribuem para a otimização energética de nossos clientes. De acordo com uma pesquisa da ABRADÉE, 90% dos nossos consumidores reconhecem que a Cemig é uma empresa preocupada com o meio ambiente.”

O Diretor de Finanças, Participações e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no primeiro semestre nossa geração de caixa, medida pelo LAJIDA, atingiu R\$ 1,9 bilhão, positivamente impactada pela nossa eficiência operacional e nossa gestão voltada à criação de valor para os acionistas. As aquisições realizadas em 2006 já

contribuem com quase 13% do resultado consolidado. O fato de investirmos com rigorosos critérios mínimos de atratividade e atendendo os indicadores financeiros compromissados em nosso estatuto resulta na contínua melhora de nossa classificação de crédito, que, reduz ainda mais nosso custo de captação. Balanceando investimentos, procurando continuamente a excelência operacional e financeira e mantendo firmes nossos objetivos de longo prazo, garantimos o resultado crescente aos nossos acionistas. Os principais destaques foram :”

— Destaques 1º Semestre 2007

- Aumento de 53% na Geração de Caixa, atingindo R\$1,9 bilhão no 1º Semestre de 2007.
- Aquisições já respondem por quase 15% do resultado consolidado.
- Receitas líquidas cresceram 24% em relação ao primeiro semestre do ano passado.
- Entrada em operação da usina de Capim Branco II (44 MW de capacidade).
- Entrada em operação das Linhas de Transmissão Itutinga-Juiz de Fora – 345 kV e Irapé-Araçuaí – 230 Kv.

— Sumário Econômico (R\$ milhões)

	1º Semestre 07	1º Semestre 06	Var. %
Quantidade de energia vendida GWh*	21.739.509	19.328.243	12,28
Receita Bruta	7.641.810	6.069.635	25,62
Receita Líquida	4.919.691	3.952.880	24,03
LAJIDA	1.904.999	1.244.881	53,03
Lucro Líquido	921.629	665.077	38,57
Lucro por ação	1,90	1,36	38,57
Nº Consumidores*	10.198.676	6.100.902	67,16

* Inclui Light.

Desempenho das ações

BOVESPA			NYSE		
Ticker	1ºSemestre 07	2006	Ticker	1ºSemestre 07	2006
Cmig 3	47,15%	29,0%	CIG	30,93%	30,8%
Cmig 4	24,44%	22,5%	CIG.C*	7,25%	-----
IBOV	19,85%	32,9%	DJIA	7,59%	16,3%
IEE	26,26%	40,8%			

* As ações ordinárias passaram a ser negociadas na Bolsa de Nova Iorque no mês de Junho de 2007.

Lucro Líquido

A CEMIG apresentou, no primeiro semestre de 2007, um lucro líquido consolidado de R\$921.629, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$665.077 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 38,57%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento de 29,92% na receita com fornecimento bruto de energia elétrica, parcialmente compensado pelo aumento de 12,71% nos custos e despesas operacionais.

O quadro, a seguir, ilustra a contribuição individual de cada empresa para o lucro consolidado no exercício:

	1ºSem 2007	%	1ºSem 2006	%
CEMIG - Controladora	(96.005)	(10,42)	(38.860)	(5,84)
Cemig Distribuição S.A.	435.638	47,27	343.905	51,71
Cemig Geração e Transmissão S.A.	382.145	41,46	292.650	44,00
Rio Minas Energia.	103.205	11,20	-----	-----
Gasmig	22.562	2,45	17.299	2,60
ETPE, ENTE, ERTE, EATE, ECTE	14.876	1,61	-----	-----
Outras	59.208	6,42	50.083	7,53
Lucro Líquido Consolidado	921.629	100,0	665.077	100,0

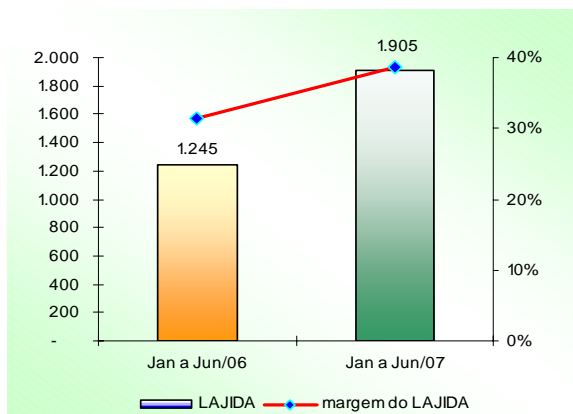
LAJIDA

O LAJIDA da CEMIG no primeiro semestre de 2007 foi de R\$1.904.999 comparados a R\$1.244.881 no mesmo período do ano anterior, um aumento de 53,03%. Ajustado aos itens não recorrentes, o LAJIDA apresenta um aumento de 28,70%.

Como eventos extraordinários foram registrados em 2007:

- Ativo regulatório de CVA de compra de energia superior ao montante anteriormente registrado, com impacto positivo de R\$30.793, dos quais R\$29.245 referem-se ao exercício de 2006;
- Redução na receita no montante de R\$30.919 em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas vinculadas às novas instalações de transmissão;
- Reversão de provisão para contingências no montante de R\$40.750, relativa a majoração de alíquota da COFINS de 2% para 3%, efetuada pela LIGHT, em função da decadência de exigibilidade do tributo.

LAJIDA - R\$ mil	1ºSem.07	1ºSem.06	Var %
Lucro Líquido	921.629	665.077	38,57
+ Provisão IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	387.485	255.611	51,59
+ Resultado não Operacional	19.296	19.971	(3,38)
+ Resultado Financeiro	123.175	170.620	(27,81)
+ Amortização e Depreciação	378.732	302.812	25,07
- Juros s/ Capital Próprio	-	(169.067)	-
+ - Participação de Minoritários	74.682	(143)	-
= LAJIDA	1.904.999	1.244.881	53,03
Itens não recorrentes:			
+ Recomposição CVA da TUSD	-	93.265	-
+ Anuênio	-	177.425	-
- Reversão de provisão de RGR	-	(65.760)	-
- CVA Energia	(29.245)	-	-
- Reversão de Provisão para contingências - COFINS - Light	(40.750)	-	-
- Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	30.919	-	-
= LAJIDA AJUSTADO	1.865.923	1.449.811	28,70



O crescimento do LAJIDA no primeiro semestre de 2007 em comparação ao primeiro semestre de 2006 deve-se, principalmente, ao aumento na eficiência operacional e também pelos itens não recorrentes que afetaram o resultado em 2006. O melhor desempenho operacional verificado em 2007 refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 31,49% no primeiro semestre de 2006 para 38,60% em 2007.

— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$6.344.180 no primeiro semestre de 2007 em comparação a R\$4.882.992 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 29,92%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$1.064.562 na receita bruta em função da consolidação da Rio Minas Energia Participações S.A. - RME, consolidada a partir do terceiro trimestre de 2006;
- Reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,05%, a partir de 8 de abril de 2006 (efeito integral em 2007);
- Reajuste tarifário com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 5,16%, a partir de 8 de abril de 2007;

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)

Consumo por Classe	MWh		
	1ºSem.07	1ºSem.06	Var %
Residencial	4.405.064	3.310.420	33,07
Industrial	11.838.179	11.892.579	(0,46)
Comércio, Serviços e Outros	2.815.002	1.947.818	44,52
Rural	933.543	859.973	8,55
Poder Público	484.149	294.581	64,35
Iluminação Pública	613.032	523.272	17,15
Serviço Público	650.540	499.600	30,21
Total	21.739.509	19.328.243	12,48

— Receita com Suprimento

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$457.768 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$324.108 no primeiro semestre de 2006. Este aumento decorre basicamente do aumento na quantidade de energia vendida (6.403.092 MWh em 2007 comparados a 4.988.424 MWh em 2006) em função, principalmente, da entrada em operação da usina de Irapé, no segundo semestre de 2006 e de um maior volume de energia negociada através de contratos bilaterais com comercializadoras de energia elétrica. A tarifa média foi de R\$71,49 em 2007 comparada a R\$64,97 em 2006, um aumento de 10,04%.

— Receita de Uso da Rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 7,47% correspondente a R\$71.242 (R\$1.025.162 em 2007 comparados a R\$953.920 em 2006).

Este crescimento decorre basicamente da maior receita de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondente a R\$730.050 comparados a R\$665.583 em 2006, um aumento de 9,69%. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico, e seu crescimento decorre principalmente da

consolidação da RME que contribuiu com um aumento da receita num montante de R\$76.503.

Compõe ainda este saldo a receita de uso da rede básica e a receita de sistema de conexão nos montantes de R\$194.782 e R\$100.330, respectivamente. Vide nota explicativa nº 25 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Em junho de 2007, a CEMIG registrou uma redução na receita de uso da rede, no montante de R\$30.919, em função de revisão nos valores das receitas anuais permitidas vinculadas às novas instalações de transmissão integrantes da rede básica do sistema elétrico interligado e das demais instalações de transmissão para as concessionárias do serviço público de transmissão de energia elétrica, em atendimento a determinações da ANEEL. De acordo com a Resolução ANEEL nº 493, de 26 de Junho de 2007, a redução na receita das novas instalações foi de 24,58%, um impacto de aproximadamente 3,00% na receita total de uso da rede da Cemig Geração e Transmissão. Maiores explicações vide nota explicativa nº 21 das Informações Trimestrais.

— Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas. Em função da reformulação do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Maiores informações vide notas explicativas nº 2 e nº 8 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$2.722.119 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$2.116.755 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 28,60%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$244.596 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$222.049 no primeiro semestre de 2006, representando um aumento de 10,15%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a dedução à receita registrada corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$194.059 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$151.135 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 28,40%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Reserva Global de Reversão - RGR

A RGR no primeiro semestre de 2007 correspondeu a uma dedução à receita no montante de R\$79.778. No primeiro semestre de 2006 correspondeu a uma adição à receita no montante de R\$14.948. A adição à receita, em 2006, deve-se a um ajuste na provisão referente ao exercício de 2004, no montante de R\$65.760, em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no primeiro semestre de 2007 foram de R\$3.393.424 comparados a R\$3.010.811 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 12,71%. Este resultado decorre, principalmente, da variação dos custos com compra de energia elétrica e despesas com depreciação e amortização, sendo parcialmente compensado por uma redução nas despesas com pessoal. Vide maiores informações na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no primeiro semestre de 2007 foi de R\$493.522 comparados a R\$614.226 no primeiro semestre de 2006, uma redução de 19,65%. Este resultado decorre principalmente da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, feita em junho de 2006, no montante de R\$177.425, compensada parcialmente pelo reajuste salarial de 4% concedido aos empregados em novembro de 2006 e pelo aumento de 3,37% na quantidade de empregados que passou de 10.499 empregados em junho de 2006 para 10.853 em junho de 2007. Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no primeiro semestre de 2007 foi de R\$1.251.612 comparados a R\$1.000.583 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 25,09%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida

no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide maiores informações na nota explicativa nº 28 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou um aumento de 25,07% na comparação entre os períodos, R\$378.732 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$302.812 no primeiro semestre de 2006. Esta variação decorre, principalmente, da consolidação da RME que contribuiu com um aumento da despesa num montante de R\$39.334 e da entrada em operação da Usina de Irapé, no segundo semestre de 2006.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$60.263 no primeiro semestre de 2007, comparados a R\$75.055 no primeiro semestre de 2006, representando uma redução de 19,71%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Companhia, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos do plano de pensão em relação às obrigações com os participantes.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$156.558 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$79.992 no primeiro semestre de 2006, um aumento de 95,72%. Este aumento decorre, principalmente, de uma maior provisão para créditos de liquidação duvidosa que passaram de R\$43.562 no primeiro semestre de 2006 para R\$79.301 no primeiro semestre de 2007 (R\$37.188 provisionados pela RME) e da provisão para processos administrativos da ANEEL, no valor de R\$30.000, constituída em março de 2007. Vide maiores informações nas notas explicativas nº 22 e nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no primeiro semestre de 2007 foi de R\$400.178 comparados a R\$421.735 no primeiro semestre de 2006, uma redução de 5,11%. Esta redução deve-se, principalmente, ao valor registrado na despesa, no primeiro semestre de 2006, de parcela da CVA constituída em 2005, no montante de R\$93.265 em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de constituição da CVA.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$62.181 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$76.399 no primeiro semestre de 2006, uma redução de 18,61%. Esta variação deve-se, principalmente, à redução na quantidade comprada nos períodos comparados; 164.678 mil m³ no primeiro semestre de 2007 comparados a 198.101 mil m³ no primeiro semestre de 2006.

— Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado no primeiro semestre de 2007 foi uma despesa financeira líquida de R\$123.175 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$170.620 no primeiro semestre de 2006. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- ❑ Aumento da receita e da despesa com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico. A receita foi de R\$317.012 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$173.775 no primeiro semestre de 2006. A despesa foi de R\$106.789 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$33.348 no primeiro semestre de 2006 . Estas variações, na receita e na despesa, decorrem principalmente dos seguintes fatores:
 - Ajuste do ativo e do passivo regulatórios da Cemig Distribuição, no segundo trimestre de 2007, em decorrência de critérios de atualização definidos pela ANEEL. As atualizações do ativo e do passivo têm contrapartidas na receita e despesa financeiras, respectivamente, e, portanto não impactaram o resultado do período.
 - Ajuste da receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico no valor de R\$99.833 decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não afetou o resultado financeiro em decorrência de um aumento correspondente na provisão para perdas com transações de energia livre. Em função desta provisão, a rubrica Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre passou de R\$47.149 no primeiro semestre de 2006 para R\$136.929 no primeiro semestre de 2007. Vide nota explicativa nº 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.
 - Despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$409.356 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$319.877 no mesmo período de 2006, um aumento de 27,97%. Este aumento decorre, principalmente, de novos empréstimos contratados no segundo semestre de 2006 e primeiro trimestre de 2007.
 - Redução de 40,73% na receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido, R\$61.017 no primeiro semestre de 2007 comparados a R\$102.943 no primeiro semestre de 2006. Este resultado deve-se principalmente à redução do ativo na comparação entre os dois períodos em consequência do recebimento dos valores nas contas de energia. Maiores

explicações vide nota explicativa nº 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro semestre de 2007, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$387.485 em relação ao lucro de R\$1.383.796 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 28,00%. No primeiro semestre de 2006, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$255.611 em relação ao lucro de R\$751.478, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34,01%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Foi registrado em junho de 2007 o valor de R\$81.924 referente a créditos fiscais extraordinários, reconhecidos pela Light, referentes a exercícios anteriores. Maiores informações na Nota Explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Agostinho Faria Cardoso
Superintendente de Relações com Investidores
Tel. +55-31-3506-5024
Fax +55-31-3506-5026
agostinho@cemig.com.br

Quadro I
Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

			1º Semestre		1º Semestre	
	2º Tri 2007	1º Tri 2007	2007	2º Tri 2006	2006	2006
Receita Líquida	2.584	2.336	4.920	1.919	3.953	9.681
Despesas Operacionais	(1.747)	(1.647)	(3.394)	(1.537)	(3.011)	(7.341)
Resultado Operacional	837	689	1.526	382	942	2.340
LAJIDA	1.037	868	1.905	534	1.245	3.012
Resultado Financeiro	(56)	(67)	(123)	(146)	(171)	(219)
Resultado não Operacional	(13)	(6)	(19)	(8)	(20)	(37)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(183)	(204)	(387)	(72)	(255)	(527)
Reversão JSCP	-	-	-	169	169	169
Participações Minoritárias	(70)	(5)	(75)	-	-	(7)
Lucro Líquido	515	407	922	325	665	1.719
Margem Líquida	19,9%	17,4%	18,7%	16,9%	16,8%	17,8%

Quadro II
Receitas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

			1º Semestre		1º Semestre	
	2º Tri 2007	1º Tri 2007	2007	2º Tri 2006	2006	2006
Vendas a consumidores finais	3.032	2.788	5.820	2.251	4.587	10.226
TUSD	380	350	730	270	587	1.340
Subtotal	3.412	3.138	6.550	2.521	5.174	11.566
Suprimento + Transações CCEE	277	247	524	196	374	909
Receita de Uso da Rede de Transmissão	135	160	295	140	289	588
Fornecimento de Gás	68	64	132	70	139	298
Outras	65	76	141	48	94	209
Subtotal	3.957	3.685	7.642	2.975	6.070	13.570
Deduções	(1.373)	(1.349)	(2.722)	(1.056)	(2.117)	(3.889)
Receita Líquida	2.584	2.336	4.920	1.919	3.953	9.681

Quadro III
Despesas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006	2006
Energia Comprada	651	600	1.251	467	1.001	2.113
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	276	260	536	415	653	1.298
Depreciação e Amortização	200	179	379	152	303	672
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	-	554
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	334
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	219	181	400	173	422	802
Serviços de Terceiros	153	121	274	116	217	504
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	29	31	60	38	75	170
Materiais	21	23	44	21	38	82
Materia Prima para Produção	-	-	-	-	-	37
Royalties	34	38	72	33	55	139
Gás Comprado para Revenda	32	30	62	37	76	158
Provisões Operacionais	52	105	157	38	80	52
Eficiência Energética e P&D	-	-	-	-	-	188
Outras Despesas	79	79	158	47	91	238
Total	1.746	1.647	3.393	1.537	3.011	7.341

Quadro IV
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º Semestre		1º Semestre		1º Semestre	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Residencial	8.664.083	4.984.274	4.405.064	3.310.420	2.202.300	1.670.582
Industrial	84.801	69.496	11.838.179	11.892.579	1.600.363	1.377.865
Comercial	826.672	541.673	2.815.002	1.947.818	1.253.343	831.074
Rural	550.271	446.266	933.543	859.973	262.160	236.480
Outros	71.651	58.382	1.747.721	1.317.453	521.051	376.793
Consumo próprio	1.154	768	27.391	14.872	-	-
Subvenção Consumidores Baixa Renda	-	-	-	-	41.662	61.268
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	(25.728)	32.818
Suprimento	44	43	6.403.092	4.988.424	473.392	324.108
Transações no CCEE	-	-	-	-	66.167	49.995
TOTAL	10.198.676	6.100.902	28.169.992	24.331.539	6.394.710	4.960.983

Quadro V

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

			1º Semestre		1º Semestre	
	2º Tri 2007	1º Tri 2007	2007	2º Tri 2006	2006	2006
Receitas Financeiras	444	304	748	284	631	1.392
Renda da Aplicação Financeira	53	42	95	49	99	184
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	26	24	50	66	84	134
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	9	38	47	(27)	21	140
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	285	121	406	152	315	608
Variações Cambiais	45	32	77	22	84	90
Outras (PIS PASEP + Derivativos + Rendas FIDC)	26	47	73	22	28	236
Despesas Financeiras	(500)	(371)	(871)	(261)	(633)	(1.442)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(186)	(223)	(409)	(129)	(320)	(868)
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(112)	(28)	(140)	(30)	(66)	(133)
Variações Cambiais	4	(2)	2	(7)	(7)	(3)
Variações Monetárias Passivas - Empréstimos e Financiamentos	(2)	(7)	(9)	(6)	(12)	(28)
CPMF	(15)	(17)	(32)	(14)	(35)	(84)
Perdas em Derivativos	(54)	(36)	(90)	(10)	(82)	(117)
Outras + Provisão Perdas Recuperação RTE	(135)	(58)	(193)	(65)	(111)	(209)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(169)	(169)	(169)
Resultado Financeiro	-56	(67)	(123)	(146)	(171)	(219)

Quadro VI

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

	Governo do Estado de Minas Gerais	
	2º Tri 2007	1º Tri 2007
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	2	2
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	8	24
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.746	1.705
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	294	279
Consumidores e Revendedores	33	35
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	285	267
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	154	308
Debentures	139	138
FIDC	990	958
Financiamentos BDMG	14	20

Quadro VII

Participação Acionária

Acionistas	Número de ações em 30 de junho de 2007					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	108.348.914	51,0	-	-	108.348.914	22,3
SEB *	70.088.868	33,0	-	-	70.088.868	14,4
Outros						
Nacionais	19.099.727	9,0	85.624.078	31,3	104.723.805	21,5
Estrangeiros	15.084.994	7,1	188.214.875	68,7	203.299.869	41,8
Total	212.622.503	100,0	273.838.953	100	486.461.456	100,0

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	2007	
	2º Tri	1º Tri
CIRCULANTE	7.418	7.282
Disponibilidades	1.639	1.883
Consumidores e Revendedores	2.066	2.093
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	268	351
Concessionários – Transp. Energia	453	406
Revendedores - Transações com Energia Livre	71	98
Tributos Compensáveis	897	477
Almoxarifado	35	36
Despesa Antecipada – CVA	616	650
Creditos Tributários	418	261
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	182	238
Reajuste Tarifário Diferido	488	505
Outros Créditos	285	284
NÃO CIRCULANTE	4.984	4.758
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.745	1.705
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	1.055	930
Ativo Regulatório - PIS/PASEP/COFINS	62	68
Despesas Antecipadas - CVA	164	170
Créditos Tributários	613	547
Reajuste Tarifário Diferido	235	320
Revendedores - Transações Energia Livre	30	30
Tributos Compensáveis	643	628
Depósitos Vinculados a Litígios	277	265
Consumidores e Revendedores	120	67
Outros créditos	40	28
PERMANENTE	11.985	11.939
Investimentos	1.035	1.025
Imobilizado	10.359	10.288
Intangível	498	525
Diferido	93	101
Total do Ativo	24.387	23.979

Quadro VIII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
(Em milhões de Reais)

	2007	
	2º Tri	1º Tri
CIRCULANTE	6.126	6.202
Fornecedores	836	799
Tributos e Contribuição Social	1.388	1.117
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.357	1.120
Salários e Contribuições Sociais	244	216
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	693	1.374
Obrigações Pós-Emprego	107	131
Encargos Regulatórios	396	375
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	491	486
Passivo regulatório - CVA e Revisão Receita Transmissão	614	584
NÃO CIRCULANTE	9.369	9.653
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.255	6.675
Obrigações Pós-Emprego	1.425	1.427
Fornecedores	293	252
Tributos e Contribuição Social	615	462
Provisões para Contingências	533	601
Outras Obrigações	102	106
Passivo Regulatório - CVA	146	130
Resultados de Exercícios Futuros	88	92
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	360	103
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.444	7.929
Capital Social	2.432	1.622
Reservas de Capital	4.032	4.032
Reservas de Lucros	1.031	1.841
Lucros/Prejuízos Acumulados	922	407
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
TOTAL DO PASSIVO	24.387	23.979

Quadro IX

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006	2006
Caixa no Início do Período	1.884	1.376	1.376	1.440	1.344	1.344
Caixa Gerado pelas Operações	713	728	1.441	425	836	2.101
Lucro Líquido	515	407	922	325	665	1.719
Depreciação e Amortização	200	179	379	152	303	672
Fornecedores	(6)	(148)	(154)	22	(89)	125
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	127	130	257	165	178	-
Outros Ajustes	(123)	160	37	(239)	(221)	(415)
Atividade de Financiamento	(700)	4	(696)	(521)	(614)	(475)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	219	315	534	58	970	2.266
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(238)	(512)	(750)	(76)	(135)	(669)
Empréstimos Curto Prazo	-	200	200	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(681)	1	(680)	(503)	(1.449)	(2.072)
Atividade de Investimento	(258)	(224)	(482)	(338)	(560)	(1.720)
Investimentos fora da Concessão	(22)	(38)	(60)	(6)	(15)	(553)
Investimentos da Concessão	(311)	(252)	(563)	(413)	(646)	(1.470)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	71	71	142	81	101	303
Outros - Aquisição de Controladas	4	(5)	(1)	-	-	125
Caixa no Final do Período	1.639	1.884	1.639	1.006	1.006	1.250

